

SEMANA SANTA

Católicos se preparam para celebrações do Tríduo Pascal

Celebrações iniciam na Quinta-feira Santa, com a Missa de Lava Pés

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O último domingo, 28, marcou o início da Semana Santa, uma tradição da Igreja Católica que celebra a morte e ressurreição de Jesus Cristo. Em cada dia são celebradas passagens da vida de Jesus Cristo, com destaque especial ao Tríduo Pascal, que inicia nesta quinta-feira, 1º de abril.

De acordo com o Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Tangará da Serra, Frei Luciano Souza Santos, a Semana Santa é o auge do Calendário Litúrgico da Igreja, onde celebram a trajetória

de Jesus em direção ao calvário. “Celebrar a Semana Santa é celebrar a vida, o amor, celebrar a esperança e dentro dessa Semana Santa temos então o Tríduo Pascal que começa na Quinta-feira Santa, com a festa da Instituição da Eucaristia, do Sacerdócio e também com o Lava Pés”, explica.

Celebrar a Semana Santa é celebrar a vida, o amor, a esperança

Assim, para marcar o dia da última ceia em que antes do jantar Jesus Cristo lavou os pés dos discípulos, ensinando sobre

humildade, a Paróquia terá várias celebrações presenciais, iniciando às 6h na Matriz e comunidades São Francisco, Cristo Rei, Nossa Senhora de Fátima, Sagrado Coração de Jesus e São Pedro; e às 18h novamente na Matriz e comunidades São Luiz Gonzaga, Santa Izabel, Santa Luzia e São Frei Pio. “Essas celebrações serão presenciais, respeitando o limite de 30% da capacidade de cada igreja, o distanciamento social, o uso do álcool gel e máscara, e todas as normas que a Vigilância Sanitária nos pede”. E, encerrando, às 19h na Quinta-feira Santa, uma missa online direto da Igreja Matriz.

A Sexta-feira Santa marca o dia da ‘Paixão de Cristo’, oportunidade em que acontecerá a adoração da Santa Cruz e a celebração da Paixão do Senhor em

Quinta Feira Santa

instituição da Eucaristia e Lava Pés

"Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, assim façais também vós."

João 13, 15

06h00 - Matriz	18h00 - Matriz
06h00 - São Francisco	18h00 - São Luiz Gonzaga
06h00 - Cristo Rei	18h00 - Santa Izabel
06h00 - Nossa Srª. de Fátima	18h00 - Santa Luzia
06h00 - Sagr. Cor. de Jesus	18h00 - São Frei Pio
06h00 - São Pedro	19h00 - Matriz - live

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA
TANGARÁ DA SERRA - MT

Sexta Feira da Paixão

Ó meu Jesus, en eston pronto a seguir-te mesmo até a morte e imolar a minha vida pelo teu amor, porque sacrificastes a tua vida por nós.

(santo Antonio)

06h00 - Matriz	09h30 - Matriz
06h00 - São Pedro	09h30 - Divino Esp. Santo
06h00 - Santa Izabel	09h30 - São Cosme e Damião
06h00 - Nossa Srª. de Fátima	09h30 - Sagrado Cor. de Jesus
	09h30 - Santa Paulina
08h00 - Cristo Rei	17h00 - Matriz
08h00 - São João Batista	17h00 - Sagrado Cor. de Jesus
08h00 - Nossa Srª das Graças	17h00 - São Francisco
08h00 - São José Operário	17h00 - Santa Luzia
	17h00 - São João Batista (vale do Sol)
	19h00 - Matriz - live

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA
TANGARÁ DA SERRA - MT

Programação

vários horários nas nossas comunidades e igreja matriz, sendo às 6h, 8h, 9h30 e às 17h horas – presenciais; e as 19h online, com a encenação da Paixão do Senhor.

“Já no Sábado de Aleluia, o sábado da ressurreição, teremos uma live

da celebração às 19h, aqui da igreja matriz (...) para que as pessoas possam acompanhar de suas casas”.

Encerrando, no domingo, 4 de abril, a celebração da Santa Páscoa em vários horários na igreja matriz e comunidades.

Um amor para Recordar



Uma história de amor que merece ser contada e eternizada nas páginas do jornal e não esquecida em dígitos de uma estatística assustadora. Números não tem nomes, nem amores, as pessoas têm.

O nome dele era Marco Antônio Bernardes e o dela Marileide Bernardes, Santos Pereira Bernardes, destaco o sobrenome de solteira porque foi ele o causador de tanta discórdia na união dessas duas almas, além, é claro, da cor da pele dela: minha mãe era morena, família pobre e meu pai branco do olho azul, de uma família de posses, e então, posso resumir, para você leitor, a aceitação por parte da família dele foi difícil, talvez até hoje...mas eles lutaram de 1987 até dia 14 de março deste já tão fatídico ano de 2021.

Contrários a união, a proposta da família era a seguinte: “se você (Marco) a deixar terá parte em herança e poderá desfrutar de muito conforto em São Paulo com sua família, caso contrário pode voltar ao Mato Grosso, mas esqueça seus privilégios”. Eu já tinha 6 meses, minha mãe estava muito doente, e meu pai tinha partido para São Paulo para ajudar meu avô nos negócios e voltaria nos buscar antes que eu nascesse, mas a conversa mudou quando chegou, e tentou juntar um dinheiro para vir de vez cuidar da sua família, por isso se deu o atraso. Mas veio e ficou 34 anos – não são 34 dias, enquanto suas irmãs desfrutavam do conforto e segurança com a herança já partilhada em vida.

Para isso, meu pai foi trabalhar de “peão” em sítios, tirar leite de madrugada de vacas que não eram dele, preparar silo para o gado enquanto minha mãe lutava pela vida de hospital em hospital. Com uma fé inabalável ela alcançou graça e teve a saúde restaurada, trabalhou ao lado do seu amado arduamente para conquistarem o mínimo de conforto para sua única filha. Conseguiram, com muito esforço e trabalho digno, me formar, me viram casar, me viram mestre, viram meus filhos nascerem e após tocarem a vida de muitas pessoas encerraram seu propósito aqui na terra.

Se contaminaram com esse vírus que não tenho prazer em citar o nome, tentaram ficar em casa juntos o máximo que conseguiram, internaram juntos, foram para UTI juntos, e mesmo com toda sua própria dor ela se preocupava só com ele, e vice e versa. Em seu último bilhete minha mãe escreveu num papel toalha “ti amo d+ d+ você é boa parte da minha vida ou seja a melhor, meu amor!!! Vamos lutar pela vida com todas as forças... o Pedro e a Geo esperam por nós, eu pedi maçã pra você” e entregou para que a enfermeira levasse até o leito do amado. A enfermeira com muita empatia guardou o bilhete e assentiu a promessa, mas não pode cumprir pois meu pai já estava intubado, logo ela também foi. Foram 19 dias de batalha, vendo as forças um do outro cessarem, em um último contato já no sobrenatural deram as mãos e se foram juntos no mesmo domingo dia 14, me deixaram, mas foram para junto do Pai Celestial. Esse é um amor que eu quero recordar... para sempre!

Homenagem da filha do casal, Amanda Bernardes.